



Passos Ato Humano - Apostila Encontro com MASI – Rio 2002

O **ATO HUMANO** deve ser estudado em todo medicamento porque é precisamente a sequela da problemática profunda do medicamento: tenho uma mancha na imaginação que altera meu bom juízo, daí que tome decisões erradas em alguns passos do ato humano. É no ato humano que estamos alterados, porque não julgamos corretamente: ou não tenho interesse em alguma coisa, ou o intelecto não me apresenta algo como desejável. Isso me incapacita para me movimentar. O ato humano deve ser estudado em todo medicamento, é onde conflui toda a problemática da Psora Primária, a lesão e a alteração da decisão justa a respeito do que temos que fazer. Então, tem que se estudar em todos os medicamentos. O que não implica que em todos os medicamentos apareça com toda clareza a lesão do ato humano. Ou porque não a sabemos ver, ou porque não há sintomas suficientes que justifiquem o que se diz.

Os 12 PASSOS DO ATO HUMANO PARA CONSEGUIR UM FIM

I - Escolha do Fim

INTELLECTO

- 1º Apresentação
- 3º Juízo e Apreciação

VONTADE

- 2º Complacência ou volição
- 4º Intenção (vontade eficaz)

II - Escolha dos Meios

- 5º Deliberação ou Conciliação
- 7º Juízo Prático

- 6º Consentimento (aprovação e aplicação)
- 8º Eleição (aprovação e decisão)

III - Realização ou Execução

- 9º Comando
- 11º Obtenção do fim

- 10º Por em obra
- 12º Fruição do bem

- ❖ **1º passo ou movimento** - corresponde ao **Intelecto** e consiste na Apresentação de um **FIM** como desejo (querer), como busca.
- ❖ **2º passo ou movimento** - a Complacência (vontade), encarregada de desejar e apetecer.
- ❖ **3º passo** - corresponde ao **Intelecto**, que é o Juízo Afirmativo que aprecia a possibilidade de obtenção desse **FIM**.



- ❖ **4º passo** - a Intenção (ou vontade eficaz) de perseguir ao objeto como fim. A seguir vêm os **MEIOS** de obtenção desse fim: o 5º passo
- ❖ **5º passo** - a Deliberação ou Concílio sobre os **MEIOS** que tem à sua disposição para alcançar esse **FIM**. Uma vez que conseguiu determinar a Deliberação passa ao 6º passo
- ❖ **6º passo** - é o Consentimento (aprovação e aplicação) para manter a Deliberação;
- ❖ **7º passo** - é o Juízo Prático (ou juízo de discernimento) do meio mais alto
- ❖ **8º passo** que é a Eleição (aprovação e decisão). No plano das **REALIZAÇÕES** temos inicialmente o 9º passo
- ❖ **9º passo** - Comando (*imperium* no latim) ou intimação do plano de **REALIZAÇÃO**
- ❖ **10º passo** - o uso efetivo das faculdades ou Por em Obra (*usus ativus* da faculdade)
- ❖ **11º passo** - Obtenção do Fim por ele mesmo (*usus passivus*)
- ❖ **12º passo** - Fruição do Bem (pode ser temporária - riquezas - ou permanente - DEUS).

Para que haja êxito, o **Ato Humano** não pode estar prejudicado: se se escolheu mal o Objeto (Fim), o Meio ou falhou na execução → não se chega ao Fim desejado.

A patologia pode estar na:

A) **Deliberação**

- a. Abulia dos Impulsivos (a vontade não possibilita a deliberação)
- b. Abulia dos Intelectuais (delibera indefinidamente sem passar à decisão)

B) **Volição**

- a. Abulia dos Veleidosos (delibera, chega ao juízo prático e não se decide sobre o que fazer - indecisão).

C) **Execução**

- a. Abulia dos Fracos (decidem, mas abandonam a execução à primeira dificuldade)
- b. Abulia dos Obcecados (comandados por ideia fixa = vontade ausente = obstinação).